

Para o Sargento Mor Comandante de Santos

Fico certo no que vm.^{ca} me participa na sua carta de 26 do corrente de ter chegado a esse Porto a Sumaca que trazendo o destino de levar mantimentos a Laguna, arribara a Enceada do Rio de S. Francisco, e dali voltara com os dous Capitaens de Navios que se achavão prizioneiros dos Castelhanos, e alguns Escravos que todos vão buscar seus Senhores, que se achão no Rio de Janeiro, e que nesta referida Embarcação vem o Sargento Custodio Teixeira Pinto expedido em deligencia do servisso ao Snr' Marquez Vice Rey o q' eu estimo, e que vm.^{ca} não demorace a dita Embarcação, deichando sahir dela a Thomas Cardozo de Almeйда, e sua familia visto trazer o destino de deixar esta nessa Vila, e ele passar a Minas.

Tambem fico certo em terem sahido do Porto de Santa Catherina todas as Embarcações Espanholas para Monte Vidio, deixando naquele só quatro pequenas.

Não me admira a dezerção dos Castelhanos porque hé bem natural naquela Tropa, que se ali adilataram em pouco tempo se acharão só com os ofeciaes.

Muito obrigado me deixa as expresoens com que vm.^{ca} me segura os desejos de que eu tenha boas festas; a vm.^{ca} ape-teço eu as mais venturozas do que eu as tenho tido pela grande inflamação que atualmente padeço nos Olhos que me priva de todo o exercicio. D.^a g.^a a vm.^{ca}. São Paulo a 29 de Dezembro de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Dr. Juiz Ordinario de Ytú, Vicente da Costa

Taques Goes, e Aranha

A grande molestia com que tenho estado todos estes dias nos Olhos, e de que ainda não estou livre, me tem ambaracado a responder a carta de vm.^{ca} de 21 do corrente, o que agora faço segurando-lhe fico entregue da Certidão da carta do Conego Tolledo escrita a essa Camera, e as mais pertencentes a esta Caza.



Persuado-me que vm.^{ca} fará toda a deligencia porque sejam prezos os que o estavão na Cadeya dessa Vila como tambem, o mutor da fuga Francisco Xavier do Prado.

E pela louvavel acção que fez Francisco Romão de vir oferecerce ao castigo, mostrando sahira violentado dos mais companheiros, vm.^{ca} o mandará por na sua liberd.^o advertindo-o de que espero cuide na sua conduta, para evitarme da obrigação de castigalo. D.^a g.^a a vm.^{ca}. São Paulo a 29 de Dezembro de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Juiz Ordinario João Neto das Neves
Cananeya**

Não estou satisfeito, com a resposta, que o Capitão Manoel Jozé de Jezus me deu a ordem que lhe dirigi, de marchar sem perda de tempo a Parnagua com a sua Curveta, carregar de farinha para o Exercito do Rio Grande, e muito menos da notificação que vm.^{ca} lhe fes, sem que em virtude dela e do que ordenei a vm.^{ca} o não fizece partir logo.

Nada me hé tão sencivel como p.^a a lentidão com que pertendem servir a Sua Mag.^o uzem de subterfugios; o que participo a vm.^{ca} segurandolhe que eu tenho de castigar a todos os que uzão destes, e aos que lhos contentem e bem tomara não fazer exemplo nos dessa V.^a. D.^a g.^a a vm.^{ca}. S. Paulo a 29 de Dezbr.^o de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Cap.^m Manoel Jozé de Jezus
Cananeya**

Quando eu dirigi a ordem a vm.^{ca} para que fose com o seu Barco a Vila de Parnagua, carregalo de farinha para o Exercito do Rio Grande de São Pedro, foi a vista da carta que vm.^{ca} escreveo ao Doutor Ouvidor dessa Comarca pela qual se via, que a duvida hera só a de segurar o seu Frete, não devendo ter nenhua porque Sua Mg.^o F: paga a todos os seus Vassallos que a servem.

Na carta que vm.^{ca} me escreveo vejo me certificar não estar ainda o dito Barco, ou Curveta preparada, o que me

